

JORNAL SAEP-DF

Ano III - nº 6
Dezembro 2008/Janeiro 2009



FITRAE BC

**Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar em
Estabelecimentos Particulares de Ensino no Distrito Federal**

Agenda nacional

3º encontro debate futuro da categoria

Os diretores do SAEP – Maria de Jesus, Marilene Alves, Idenes de Jesus Sousa Cruz e Miguel Augusto – participaram do 3º Encontro Nacional dos Trabalhadores Técnicos Administrativos, realizado em Belo Horizonte (MG), de 28 a 30 de novembro.

A presidente do SAEP, Maria de Jesus avaliou que o encontro permitiu aos dirigentes dos sindicatos de auxiliares debater os problemas e perspectivas do segmento profissional. “Voltei do encontro com muitas idéias e com mais vontade de atuar para organizar nossa categoria”, disse.

No encontro, houve palestra sobre conjuntura nacional proferida pelo professor Aristides Ribas de Andrade, que é mestre em Ciência Política e doutor em Filosofia do Conhecimento.

Ao abordar a conjuntura,



Representantes do SAEP presentes no encontro nacional dos sindicatos de auxiliares de administração escolar

Ribas traçou um panorama político, econômico e social em que a categoria terá de atuar, com objetivo de fazer avançar a luta pelo fortalecimento das entidades, com filiações e conquistas salariais e sociais que poderão fortalecer as lutas das entidades sindicais do segmento.

IDENTIDADE

No segundo dia do evento, as entidades debateram a identidade profissional do segmento. A discussão envolveu mudança de nome das entidades, a fim de inseri-las nessa nova conjuntura de maior complexidade das lutas sindicais. As idéias levantadas nos debates tiveram caráter consultivo e cada entidade poderá fazê-la segundo suas demandas específicas.

Houve ainda um debate sobre campanha de sindicalização.

CENÁRIOS DO SINDICALISMO

O encontro se encerrou com debates acerca da reforma sindical e sustentação financeira das entidades, precedida por palestra de representante do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar).

SAEP de cara nova

Neste número do jornal apresentamos a nova logomarca do Sindicato. A “logo” expressa a união de forças para conquistas. Ou seja, essa união quer dizer que “nenhum de nós é melhor que todos nós juntos”. Esse é o sentido coletivo que queremos dar e oferecer à categoria. Esta é a marca do SAEP – união, força e vontade de melhorar nossas vidas e perspectivas de futuro!

2008 chega ao final e temos o sentimento que muito fizemos, mas isto ainda é insuficiente. Assim, em 2009, queremos juntos com a categoria fazer muito mais. Que o ano que se avizinha nos encontre mais fortes e preparados para as lutas futuras! Este é o desejo e sentimento da Diretoria do SAEP.



www.saepdf.org.br

Editorial

2009 promete luta

Ao chegar ao final do ano, todos fazemos nossos balanços. O que deu certo ou errado, e por quê? No SAEP não é diferente. Na avaliação da diretoria do Sindicato este ano foi de vitórias e conquistas. Foi um ano de afirmação e legitimação da entidade.

A direção do SAEP participou das lutas do movimento sindical realizadas em Brasília. Esteve presente no debate realizado pela Câmara dos Deputados, em 4 de julho, que discutiu a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário.

Esteve também na 5ª Marcha da Classe Trabalhadora pelo Desenvolvimento, realizada no último dia 3, na Esplanada dos Ministérios.

A direção do Sindicato procurou este ano visitar mais as escolas, sindicalizar mais trabalhadores, a fim de fortalecer o SAEP, pois as batalhas do ano que se aproxima exigirão da

entidade mais força e, portanto, mais presença do Sindicato nas instituições de ensino.

Em 2009, será necessário mais participação da categoria, pois o Sindicato terá de discutir as convenções coletivas de trabalho do ensino básico e da educação superior com o patronato.

Os resultados – positivos ou negativos – dependerão fundamentalmente do nível de participação da categoria nos debates e lutas que o Sindicato encaminhará, com o objetivo de conquistar melhores salários e condições de trabalho decentes.

Essa luta não depende apenas do Sindicato ou do seu colega. Depende de cada um de nós – a direção do SAEP e sua também – pois a vitória ou a derrota afeta a todos!

Por isso, colega, os rumos de nossas lutas no ano que se aproxima dependerão de como você encara seu futuro!

Que 2009 nos encontre mais fortes e organizados, é o que deseja o SAEP à categoria!

LICENÇA-MATERNIDADE

Ampliação para seis meses ganha força

Primeiro o Congresso aprovou uma proposta e o Governo Federal sancionou norma (Lei 11.770/08), que faculta a ampliação da licença-maternidade para seis meses. Nesse contexto, o Senado decidiu, para “dar exemplo”, adotar a norma e conceder a licença ampliada, já que a lei apenas faculta esse direito.

O Governo Federal editou portaria que amplia o direi-

to às servidoras públicas. O Governo do Distrito Federal sancionou projeto de lei que também concede a licença-maternidade de seis meses. Desse modo, a licença ampliada já é uma realidade para as servidoras no DF.

Para conquistar a ampliação da licença e inseri-la na convenção coletiva de trabalho dos auxiliares será preciso muita luta e mobilização da categoria.

SAEP tem nova página



Ao completar dois anos de gestão, o SAEP cumpre mais um estágio importante de sua organização, com o objetivo de aproximar mais a categoria do Sindicato. Está no ar o sítio da entidade – www.saepdf.org.br – e será ferramenta para estruturar o Sindicato para servir melhor a categoria.

Pensada para facilitar o acesso dos trabalhadores que fazem parte do segmento dos auxiliares de administração escolar do setor privado, a nova página ‘internética’ está estruturada para proporcionar agilidade às notícias e informações de interesse do segmento.

O menu da nova página – Institucional, Convenções Coletivas, Legislação, Serviços, Filiados, Notícias, Galeria de Fotos, Publicações, Artigos, Dúvidas e Denúncias – é simples, pois o desejo

da direção do SAEP é que a página seja fácil de navegar e também contenha respostas rápidas para as demandas da categoria.

Na opção “Institucional”, está disponível um breve histórico da construção do Sindicato e o nome dos diretores da entidade. Para sanar dúvidas e fazer com que a categoria fiscalize o cumprimento da convenção coletiva de trabalho, os textos estão disponíveis na página.

Estão disponíveis também importantes serviços para a categoria: assessoria jurídica gratuita para os trabalhadores filiados ao Sindicato, convênios e horário de atendimento.

Com a nova página, o objetivo é informar e prestar serviços à organização e fortalecimento dos trabalhadores auxiliares em educação.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do SAEP-DF

SCS Quadra 01, Bloco K, Sala 202, Ed. Denasa - Brasília/DF - CEP 70398-900
Telefones: (61) 3034-8685 / 8687 Fax: (61) 3034-8688 - www.saepdf.org.br - atendimento@saepdf.org.br

Diretoria do SAEP:

Maria de Jesus da Silva (presidente)
Marilene Alves do Nascimento (vice)
Miguel Augusto Junior (secretário geral)
Idenes de Jesus Sousa Cruz (tesoureiro)
Dayana Maria Alves de Lima (comunicação)
Darcileide Eliane M. Bose (assuntos jurídicos)
Fabiane Souza da Cruz Sena Lima
Valcirene Pereira Conceição Dias
Flávio César de Oliveira

Carlos Alberto Reis Andrade
Christiellen Teixeira Mendonça
Merlene Rodrigues Pinheiro

Edição: Marcos Verlaine
Jornalista responsável: Joaquim Jodelle

Diagramação: F4 Comunicação
Impressão: Stephanie Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem: 6.000 exemplares

Fortium desrespeita auxiliares

Instituição demite mais de 120 auxiliares de administração escolar. Educação superior privada e mercadoria se confundem

Com a educação privada sem regulamentação e com a desnacionalização do ensino superior no Brasil, grande quantidade de cursinhos e até mesmo escolas de educação infantil se transformam, da noite para o dia, sem nenhum critério, em faculdades com objetivo do lucro fácil às custas também dos baixos salários.

“Nas lutas pelo fortalecimento do ensino público e pela regulamentação da educação superior privada, nosso Sindicato não ficará de fora”, afirma a presidente do SAEP, Maria de Jesus.

A lógica do lucro fácil, com pouco investimento, não combina com educação de qualidade.

Aplicando essa orientação de mercado, no início de novembro, o grupo Educacional Fortium, que em poucos meses se transformou em um verdadeiro conglomerado da educação no DF, demitiu mais de 120 auxiliares de administração escolar.

Como se não bastasse o fim do emprego para inúmeros traba-



Funcionários da Fortium se reúnem com diretores do SAEP para discutir problemas relacionados às demissões

lhadores, a demissão veio acompanhada de muito desrespeito e descumprimento de direitos.

As diretoras Maria de Jesus e Marilene Alves e a advogada Caroline Rezede realizaram reuniões e prestaram toda assistência àqueles trabalhadores.

É preciso que a sociedade e os segmentos ligados à educação – auxiliares, professores e estudantes unam forças para

fazer com que as instituições de ensino superior (IES) privadas trabalhem na lógica de quem está atendendo um direito e não prestando um serviço qualquer.

Para isso é preciso pressionar o Governo Federal e o Congresso Nacional pela regulamentação da educação privada. A defesa do projeto de lei da reforma universitária, cujo autor é o Governo, já é um começo.

SAEP denuncia Fortium na Justiça do Trabalho

O SAEP denunciou o Grupo Educacional Fortium à Superintendência Regional do Trabalho por não pagar com regularidade, como determina a CLT, os salários aos seus empregados. Além disso, não recolhe o Fundo de Garantia e as contribuições previdenciárias dos funcionários.

Ademais, exige de vários empregados jornadas de trabalho além do limite legal, com escalas de segunda a domingo, sem folga ou direito à compensação. Essas práticas têm sido rotineiras, em todas as unidades do grupo. Diante desses fatos, o SAEP acionou a SRT para que fiscalize a instituição. A denúncia foi feita no dia 9 de dezembro.

Entidades do Centro-Oeste criam federação

Os professores e auxiliares em administração das escolas privadas dos estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal constituíram, em Goiânia, nos dias 21 e 22 de novembro, a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Brasil Central (Fitrae-BC).

Em documento intitulado “Carta de Goiânia”, aprovado pela assembléia, os dirigentes sindicais afirmam que há uma progressiva deterioração das condições de trabalho dos professores e auxiliares em ensino. Essas categorias, além da

perda de postos de trabalho, enfrentam redução da remuneração, entre outros muitos problemas.

O processo de criação da Fitrae concluiu-se com o apoio e incentivo da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Fitee), da qual a nova entidade se desmembrou.

DA FITEE À FITRAE

O presidente da nova entidade é o professor Geraldo Profírio Pessoa, do Sindicato dos Professores do estado de Goiás (Sinpro-GO) e membro



Mesa de abertura do encontro que fundou a nova federação de trabalhadores do Centro-Oeste

do Conselho Estadual de Educação de Goiás.

O SAEP, atuante no processo, indicou os diretores Marilene Alves, Idenes de Jesus, Merilene Rodrigues, Maria de Jesus e Dayana Alves para compor a

diretoria da federação.

Integram a Fitrae-BC, como fundadores, o Sinpro-GO; Sinae-GO; SAEP; Sinproep; Sinpror e Sintea, de Anápolis; Sinteppar-TO e Sinteerv, de Rio Verde.

Trabalhadores se manifestam em defesa do desenvolvimento do País

Antonio Cruz/Abr

No último dia 3, sob uma fina chuva, mais de 35 mil manifestantes marcharam em Brasília contra a crise financeira, pela manutenção dos empregos dos trabalhadores e a renda das famílias.

A 5ª Marcha da Classe Trabalhadora "Pelo Desenvolvimento e Valorização do Trabalho", sob a coordenação das centrais sindicais, apresentou propostas de combate à crise financeira internacional, que começa a contaminar a economia nacional.

Depois de caminhar do Estádio Mané Garrincha até a Esplanada dos Ministérios, a marcha culmi-

nou com o ato político em frente ao Congresso Nacional. A agenda das lideranças continuou à tarde e tomou também o dia seguinte (4), em reuniões com os ministros da Fazenda e da Previdência Social.

O eixo da agenda do movimento tem como principal reivindicação a manutenção do emprego como alternativa para enfrentar a crise financeira internacional. Para os dirigentes das centrais e parlamentares, a principal arma para combater os efeitos da crise econômica é a preservação do emprego e renda, que vai garantir o consumo e o desenvolvimento do País.



2009: o que se apresenta para os auxiliares

Ao completar dois anos de gestão, o Sindicato conquista sua legitimidade. 2009 será o ano de consolidação da entidade. Os problemas iniciais que atrapalhavam a estruturação do SAEP estão superados. Agora vamos dar início à nova fase da entidade, com o objetivo de consolidá-la na categoria.

Para a data-base, 1º de maio, vamos empreender um movimento com objetivo de avançar sobre as reivindicações prioritárias da categoria – reposição da inflação, com ganho real; tíquete alimentação; ampliação da bolsa de estudos; fim do banco de horas; e ampliação da licença-maternidade para seis meses; além da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais; e a regulamentação da terceirização.

Estas são reivindicações que só conquistaremos com uma construção/ação que começa no início do ano letivo. Essa batalha não pode prescindir de você colega auxiliar. Não pense que o êxito dessas lutas será alcançado sem a participação da maioria dos auxiliares.

CAMPANHA SALARIAL 2009

Para embasar a campanha salarial do próxi-



mo ano, a diretoria do SAEP encomendará estudo ao Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico), com objetivo de examinar as perdas salariais da categoria.

Promoveremos, ainda, um encontro com delegados representantes das instituições de ensino e com os membros das Cipas para debater a realidade dos locais de trabalho e construirmos, coletivamente, propostas para a convenção coletiva de trabalho.

BALANÇO 2008

Neste ano a diretoria do Sindicato fez muitas visitas às escolas – mais de 400, conforme levantamento. Realizamos inúmeras reuniões

agendadas com funcionários das instituições de ensino para debater problemas levantados pelos auxiliares de administração escolar, esclarecer dúvidas e entregar a convenção coletiva de trabalho.

"As escolas passaram a cumprir mais a legislação trabalhista e também respeitar o cumprimento da convenção coletiva de trabalho depois que a diretoria do SAEP passou a visitá-las", comentou o

diretor financeiro do Sindicato, Idenes de Jesus. "Isto demonstra a legitimação do Sindicato na base da categoria", arrematou.

Em 2008, o SAEP conquistou piso diferenciado para as funções que exigem nível médio nas instituições de nível superior.

Neste ano que ora finda, o SAEP se estruturou melhor, com a organização do departamento jurídico e da secretaria do Sindicato. Houve ainda uma considerável melhora no atendimento, revela-nos os associados e membros da base que diariamente nos procuram. Com certeza, pelo que foi feito este ano, o Sindicato ingressará melhor em 2009.